



APRENDIZAGENS PRODUZIDAS EM ESPAÇOS COLETIVOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES¹

Marli Dallagnol Frison², Eva Teresinha de Oliveira Boff³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A prática docente produzida no âmbito escolar e as ações desenvolvidas pelos professores nos diversos espaços de atuação vão revelando como eles se tornam sujeitos de sua experiência. Pensar o Ensino de Ciências Naturais considerando a complexidade dos diferentes tempos e espaços escolares e ao mesmo tempo constituir um espaço de formação inicial e continuada nos possibilita redesenhar alguns caminhos, propor e criar novas situações de ensino em que a ciência seja tratada como uma construção humana, significada historicamente, permitindo melhor desempenho escolar dos estudantes. Neste sentido, o presente trabalho tem como base às atividades realizadas no contexto escolar, baseadas em uma nova proposta curricular relacionada à Situação de Estudo (SE): “*Conhecendo o câncer: um caminho para a vida*”. Esta SE foi desenvolvida com estudantes da 1ª série do EM, da Escola Estadual São Geraldo, de Ijuí, envolvendo professores e Coordenação Pedagógica da escola, professores da universidade que fazem parte do Gipec-Unijuí e acadêmicos dos cursos de licenciatura desta área. Nosso objetivo é de construir, planejar e acompanhar o desenvolvimento de situações de estudo como forma de estimular o professor em reconstruir a sua prática docente. Almejamos reorganizar os conteúdos escolares a partir de situações de vivência dos estudantes de modo que possibilite a construção de novos significados para eles e, também, possibilite reflexões sobre as práticas pedagógicas que ocorrem diretamente em sala de aula. **MATERIAL E MÉTODOS:** Inicialmente realizou-se encontro com os professores da escola e da universidade, para estudar e compreender a proposta de desenvolvimento dos conteúdos dentro de uma nova organização do currículo escolar, denominada de Situação de Estudo. Posteriormente, iniciou-se a produção da SE “*Conhecendo o câncer: um caminho para a vida*”, que permitiu reorganizar e desenvolver os conteúdos das estas áreas, de forma a desencadear uma aprendizagem que possibilite o entendimento de um problema da comunidade: o câncer. O trabalho iniciou-se através da definição de um tema de interesse dos estudantes e da comunidade escolar. A visita realizada ao Cacon - Centro de Alta Complexidade em oncologia de Ijuí e a interação com profissionais da área da saúde daquela instituição teve uma contribuição significativa na definição dos conceitos necessários para compreender a SE em questão. A partir de estudos e planejamentos as ações se voltaram para a produção, em primeira versão da SE e seu desenvolvimento em sala de aula. Nos encontros semanais são realizados estudos sobre temas relacionados às novas orientações curriculares, estruturas de Situações de Estudo, sob a ótica de investigação/ação, planejamentos coletivos sistemáticos acompanhados pela equipe de professores e bolsista, permitindo desta forma, atingir novos níveis de articulação do processo de formação inicial e continuada desses profissionais. Para possibilitar a articulação e unidade no planejamento e na perspectiva de que o processo ensino aprendizagem escolar possa ser efetivamente influenciado e/ou modificado pelas intervenções realizadas as atividades são registradas pela bolsista de extensão. **RESULTADOS:** A proposta de investir no processo de formação de sujeitos, dentro do espaço oficial de ensino, ou seja, da escola pública, se apresenta repleta de complexidades, desafios e possibilidades. As análises das práticas dos sujeitos envolvidos apontam para a possibilidade de melhoria da qualidade do trabalho do

¹ Projeto institucional de Extensão da Unijuí.

² Professora Mestre do Departamento de Biologia e Química

³ Professora Mestre do Departamento de Biologia e Química.



professor da escola pública e, da qualificação dos estudantes em formação. O envolvimento desses docentes nessa forma de organização do currículo escolar redimensiona sua ação na escola, tornando-os mais seguros para fazer escolhas e acrescentar elementos significativos aos conteúdos escolares organizados pelos sistemas de ensino aos quais estão vinculados. Perrenoud (1997, p. 97) enfatiza que “a formação de professores só tem hipóteses de se tornar uma força de mudança da escola se adquirir maior autonomia em relação ao sistema”.
DISCUSSÃO/CONCLUSÕES: Esta experiência evidenciou as condições em que os docentes desenvolvem sua prática pedagógica apresentando as diversas oportunidades e possibilidades oferecidas pela escola. Nos diferentes contextos em que atuam como professores e na interação com outros sujeitos, vão estabelecendo trocas fundamentais e agregando conhecimentos re-significados no cotidiano pedagógico. Suas vivências vão possibilitando o acesso a um “saber amplo que reúne elementos da formação profissional, das disciplinas, do currículo e da experiência” (Tardi, 1991, p. 87). Isso permite a reorganização dos conteúdos escolares e como consequência o desenvolvimento de uma nova proposta pedagógica. Percebe-se que a experiência dos professores não se desenvolve de maneira homogênea: alguns se envolvem de maneira intensa, outros necessitam de maior acompanhamento, mas o grupo é uma referência importante neste processo de mudança.